

Jornada Cultural 2014

A Jornada Cultura está chegando. E com ela, a expectativa entre os bancários artistas aumenta. Escritores, artistas plásticos e fotógrafos já podem se preparar para expor à categoria todo o seu talento.

O Concurso Literário 2014 e a já tradicional Exposição de Artes Plásticas virão abrilhantar mais uma vez nossa Jornada. Em breve divulgaremos a programação.

Fiquem de olho!

Desejo de Moribundo (Concurso 2009)

Que a angústia não seja a última taça
Da bebida que alimenta minha vida
Que não seja a dor, somente o bálsamo
Que embale esta alma tão sofrida

Que a solidão não seja o ombro amigo
O único que encontre para chorar
Que a tristeza não seja companheira
E ainda reste esperança a acalantar

Que o medo não suprima a fé e a coragem
Que a música a escutar não seja só de adeus
Que as últimas palavras sejam de perdão

Que o fim seja sereno e comovido
Que seja sem revolta, e sem gemido
Pra se ouvir calar a voz e o coração



Maria das Dores Sales de Lima
Bancária aposentada do BB / Ag. Currais Novos

Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

Alguns casos especiais de concordância verbal

Quando o sujeito denotar quantidade aproximada, utilizando-se para isso das expressões **cerca de**, **mais de**, **menos de**, **passante de**, **perto de** e similares, o verbo concorda com o substantivo que se segue a essas expressões. Exemplos:

Para alimentar os passarinhos, **foi usado menos de um pacote** de ração.

Cerca de dez crianças morreram no tiroteio entre a polícia e os traficantes.

Mais de trezentas famílias perderam suas casas, na enchente.

Com as expressões **mais de um**, **mais de uma**, o verbo concorda, em regra, no singular. O plural será de rigor se tal expressão vier repetida, se o verbo exprimir ideia de reciprocidade, ou se o numeral for superior a um. Exemplos:

"Durante a votação, **mais de um deputado absteve-se**."

"**Mais de um** velho, **mais de uma** criança não **puderam fugir** a tempo."

Após o assalto, **mais de um** bancário **se abraçaram**, comovidamente.

"**Mais de dois** atletas **ganharam** medalhas."

Quando o sujeito for representado pela expressão **um ou outro**, o verbo e o substantivo, se houver, concordam no singular. Exemplos:

"Respondi-lhe que **um ou outro colar** lhe **ficava** bem." (Machado de Assis)

"**Um ou outro** ficará responsável pela documentação."

Sendo o sujeito uma das expressões **um e outro**, **uma e outra**, **nem um nem outro**, **nem uma nem outra**, **nem...nem**, o verbo concorda no singular ou no plural, indiferentemente. Se houver, porém, ideia de reciprocidade, o verbo concorda necessariamente no plural. Exemplos:

"**Um e outro** livro me **agradaram** (ou **agradou**) muito."

Uma e outra turista **levou** (ou **levaram**) drogas na bagagem.

Os dois diretores foram avisados, mas **nem um nem outro compareceu** (ou **compareceram**) à reunião.

Nem Gilberto **nem** Marta **sabem** (ou **sabe**) o motivo da demissão do bancário.

Uma e outra juíza **correspondiam-se** frequentemente. (ideia de reciprocidade)

Observações:

Depois de **um e outro** pode vir um substantivo, o qual deve ser usado no singular: **Um e outro** professor conversava/conversavam com os alunos.

Se o substantivo vier acompanhado de adjetivo, este poderá concordar no singular ou no plural: **Um e outro** cientista alemão (ou alemães) recebeu/receberam o prêmio Nobel.

Se o substantivo for feminino, a expressão correta é **uma e outra**: **Uma e outra** família reuniu-se/reuniram-se com o delegado.

Se a expressão **um e outro** referir-se a substantivos de gênero diverso, ela permanece invariável (no masculino): A mulher e o marido chegaram há pouco da Bahia; **um e outro** está/estão desempregado(s) (e não uma e outro).

Se a expressão **nem um nem outro** indicar ideia de exclusão, o verbo concordará no singular: "**Nem um nem outro** assumirá o cargo" (só um deles poderia assumir).

Se a referência for feita apenas a mulheres, deve-se usar **nem uma nem outra**: Na sala estavam as duas alunas: **nem uma nem outra** sabia(m) o que responder.

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX
Nº 13

De 18 a 27 de junho de 2014

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419
Natal/RN, CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394
Fax: 3213.5256

Foto: Sylara Silvério



ABAIXO A PALHAÇADA

Em manifestação contra os gastos públicos bilionários na Copa do Mundo, bancários e trabalhadores de várias categorias paralisaram a avenida Salgado Filho, no dia 16 de junho, em Natal, e criticaram a submissão do Governo Dilma diante da FIFA e dos empresários. Polícia barrou protesto na altura do supermercado Nordestão e por pouco não houve confronto entre sindicalistas e a Tropa de Choque.

Pág. 4

www.bancariosrn.com.br

Verdade ou mentira ?

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Henrique Alves, teatralmente indignado, leu uma nota no Jornal Nacional exibido dia 10 de junho em defesa dos seus pares. A nota fazia referência a uma reportagem veiculada no Programa Fantástico, também da Rede Globo, no domingo anterior, dia 8 de junho.

A reportagem do Fantástico noticiou aquilo que todo cidadão, mais ou menos consciente e politizado, já sabe: a quase totalidade dos políticos brasileiros usa de expedientes desabonadores para se eleger. E a reportagem cita alguns exemplos: esquema de corrupção, compra de votos, desvios de verbas, agiotagem, licitações fraudulentas, superfaturamento de obras, entre outros atos do submundo político.

A matéria também fez algumas afirmações já amplamente conhecidas do povo brasileiro: as empresas não doam dinheiro gratuitamente. Elas antecipam recursos para futura recuperação por meio de contratos com empresas públicas. Para ser eleito é preciso comprar apoio político, e os vereadores são os principais cúmplices das tramoias políticas. Os cabos eleitorais são remunerados não somente com dinheiro, mas também com empregos para parentes e amigos, e são eles

os intermediadores de práticas desonestas.

As empreiteiras doam dinheiro superfaturando obras e entregando construções abaixo do nível técnico. As falcatruas começam nas eleições e os candidatos fazem tudo pelo poder e não sabem o que é ter escrúpulos. E quando um deputado é eleito, ele já começa a pensar nos gastos da próxima eleição, utilizando, para isso, as emendas parlamentares, com retenção de 20% até 50% dos valores, isto é, os deputados pegam retorno de suas emendas. A agiotagem é uma das principais fontes de dinheiro para as campanhas políticas e não há como comprovar porque todos são envolvidos. E quem denuncia morre.

Por isso, as eleições brasileiras são as mais caras do planeta e a população é que sente os efeitos das falcatruas, com crianças sem merenda, porque ela é usada para a compra de votos, evasão escolar elevada, faltam segurança, saúde, moradia e outros direitos para os trabalhadores honestos deste País.

Segundo o deputado Henrique, as denúncias não têm nada a ver com o Parlamento Brasileiro. Sua obrigação é defender os deputados. Já os brasileiros têm o direito de não acreditar, com razão, em suas palavras.



FIFA boicota projeto de Nicolelis

A toda poderosa FIFA impediu que o público mundial assistisse, pela primeira vez, um paraplégico se levantar de uma cadeira e chutar uma bola. A cena aconteceu na abertura da Copa do Mundo e não foi exibida ao vivo. Responsável pelas imagens, a FIFA sequer se pronunciou a respeito da gafe mundial.

A experiência, um marco na história da ciência, só foi possível graças ao trabalho do cientista brasileiro Miguel Nicolelis.

Segundo ele, o trabalho permitiu provar a hipótese de que um paciente paraplégico pode voltar a caminhar e sentir a sensação de andar novamente com a ajuda de um exoesqueleto. A equipe liderada pelo neurocientista deve publicar em breve o resultados da pesquisa.

Embora a pesquisa tenha tido grande repercussão na imprensa, Nicolelis ficou revoltado com o espaço destinado pela FIFA.



Bancários entram de sola nos gastos milionários da Copa do Mundo

Manifestação dos trabalhadores chamou a atenção da imprensa nacional

O Sindicato dos Bancários do RN participou do protesto "Na Copa vai ter luta!" ao lado de várias entidades. Não somos contra a Copa, nem contra o futebol. Somos contra as injustiças da Copa do Mundo: uma festa para os ricos, onde a FIFA é quem manda!

Protestamos porque é o trabalhador quem vai pagar essa conta monumental de mais de R\$ 33 bi. O legado não é geração de empregos, não é mobilidade, nem hospitais e escolas, mas uma dívida que o governo, com nossos impostos, vai pagar às grandes construtoras.

A população vai continuar sem saneamento, sem drenagem, sem o atendimento básico nos hospitais e sem escola pública de qualidade. Fomos enganados, fizemos papel de palhaço! Além do mais, nosso país está reeditando o AI-5 através da lei da Copa!

Há um descomunal esquema de repressão para criminalizar trabalhadores, estudantes e movimentos sociais. Portanto, não nos convidaram para a festa, mas mandaram a conta e socializaram a ressaca!



Diretoria do Sindicato dos Bancários marcou presença no ato 'Na Copa vai ter luta'



Manifestantes pediram 'Fora Dilma'



Policamento barrou protesto



Caminhada foi até Av. Antônio Basílio



Com bebê, mãe não foge à luta

Sindicato vence BB de novo em ação contra Assédio Moral

Decisão da Justiça é de 1ª instância, mas deve ser comemorada pela categoria

Apesar de ainda se tratar de decisão em primeira instância, é muito significativa para os trabalhadores bancários do RN a sentença prolatada pela Juiz do Trabalho, Dra. Aline Fabiana Campos Pereira, condenando o Banco do Brasil por assédio moral, em ação trabalhista ajuizada por um empregado do BB, com a Assessoria Jurídica do nosso Sindicato.

Da sentença, transcrevemos o seguinte trecho: "O assédio moral, também chamado de assédio psicológico, caracteriza-se como a pressão ilegal, continuada e irresistível exercida sobre os trabalhadores, que procura humilhar de forma repetitiva e prolongada, sem motivo justo. São comportamentos agressivos ou ameaçadores, que trazem risco para a saúde física e mental de suas vítimas, que tem por resultado a fragilização de sua autoimagem e de sua dignidade profissional. Ocorre, frequentemente, em relações autoritárias e assimétricas e envolve abuso ou mau uso do poder, tal qual observado na hipótese sub examine.

A Juíza, diante das provas apresentadas, considerou incontestável a culpa do Banco, o qual, por intermédio de sua gerência, violou a garantia constitucional de tratamento digno e respeitoso ao funcionário autor da ação.

Outras ações trabalhistas semelhantes já foram transitadas em julgado e o BB condenado a indenizar funcionários por assédio moral em nossa Base Sindical. Como bem expõe a Juíza, "Trata-se, portanto, de litigante habitual, o que justifica a atribuição de indenização com função pedagógica, de modo a impelir a reclamada à adoção de medidas profiláticas".

Fazemos um chamado a todos os bancários: Juntem provas de qualquer conduta abusiva em seu local de trabalho, tais como pressão ilegal; humilhação repetitiva; comportamentos, palavras e gestos agressivos ou ameaçadores, entre outras condutas perversas, que possam pôr em risco a sua dignidade ou integridade física e psíquica, e procure o Sindicato. Não deixem que seus direitos sejam desrespeitados.

Sindicato promove Arraiá dos bancários



Já virou tradição entre os Bancários o Arraiá promovido pelo Sindicato na Área de Lazer, em Nova Parnamirim. Em 2014 não vai ser diferente. Nossa festa junina está confirmada para o dia 27 de junho, sexta-feira, a partir das 20h, com muita música e diversão garantidas.

Uma banda de forró vai animar os bancários e bancárias no salão. Também haverá distribuição de fichas limitadas para churrasquinhos. O serviço de bar venderá bebidas e comidas típicas para o público. O resto é com você. Venha para a festa!

EXPEDIENTE

Luta Bancária
é uma publicação do
Sindicato dos Bancários
do Rio G. do Norte

Editores
Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)
Rafael Duarte
(1250 JP/RN)

Tiragem
2 mil exemplares

Impressão
Unigráfica

Conselho Editorial
Marcos Tinôco
Beatriz Paiva
Marta Turra

Estagiária
Sylara Silvério

Contatos
secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br

Itaú vira carrasco de bancários no RN

Banco demite mais três funcionários sem justa causa em Natal



Quando você imagina que nada pode piorar no Itaú, a direção da Empresa se encarrega do contrário. Nos últimos dias mais três bancários foram demitidos sem justa causa. Para os trabalhadores, o Itaú virou sinônimo de carrasco.

Além das péssimas condições de trabalho oferecidas, o Banco não contrata e sobrecarrega os funcionários que se matam para atender os clientes. Do outro lado, no paraíso, os lucros astronômicos não param de subir à custa dos trabalhadores e o Itaú ainda se dá ao luxo de ser patrocinador oficial da Copa do Mundo.

A marca do Banco mais carrasco do Brasil está exposta para milhões de pessoas que não têm ideia das atrocidades cometidas pela Empresa nas agências. O Sindicato vai continuar denunciando e brigando por justiça.

EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Rio Grande do Norte, com CNPJ nº 08.344.822/0001-00, por sua Coordenadora-geral abaixo assinada, convoca todos os empregados do Bradesco Financiamentos S.A., para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará dia 25/06/14, às 18h em primeira convocação e às 18h30 em segunda convocação, na sede situada na Av. Deodoro, 419, Petrópolis - Natal/RN para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

1. Discutir e deliberar sobre a migração dos empregados do Banco Bradesco Financiamentos S.A., para o Banco Bradesco S.A.

Natal-RN, 16 de junho de 2014.

Marta Turra
Coordenadora-Geral

Haja coração: campeonato dos Bancários começa com a CAIXA defendendo a taça

A partir do próximo sábado, 21 de junho, oito equipes tentam conquistar a taça de campeão do campeonato mais acirrado do RN

Na esteira da Copa do Mundo, os bancários do RN também lutarão pela taça de campeão. O título vale o já tradicional Campeonato de Futebol dos Bancários, que todos os anos larga em junho e segue até dezembro. Campeã da edição passada, a Caixa luta pelo bicampeonato.

Em 2014, oito equipes vão para o embate, que promete ser um dos mais acirrados dos últimos tempos. Caixa, Itaú, Santander, Bradesco, Bradesco Cidade do Sol, Bradesco Santa Cruz, Banco do Brasil e BB Restor já estão preparados. Confira a rodada:

Dia 21/6 às 7h45 (sábado)
Caixa x Bradesco Cidade do Sol
Dia 21/6 às 9h15
Itaú x Santander

Dia 22/6 às 7h45 (domingo)
Bradesco Santa Cruz x Bradesco
Dia 22/6 às 9h15
Banco do Brasil x BB Restor



Atletas da Caixa suaram a camisa e comemoraram muito o título inédito de 2013

Sindicato luta e bancária consegue acumular cargo de técnica na Caixa e professora em Natal

Decisão da Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) garante direito à bancária e professora da UFRN

Mais uma vitória do Sindicato dos Bancários na Justiça. Dessa vez, a funcionária Halcima Batista conseguiu o direito de acumular a função de técnica bancária na Caixa com a de professora da UFRN. Halcima alegou que, para desenvolver a função no Banco, seria preciso qualificação.

A Caixa recorreu, mas a decisão do ministro do Tribunal Superior do Trabalho e relator do processo, Renato de Lacerda Paiva, foi favorável à trabalhadora. Ele concluiu que a funcionária desempenhava atividade de natureza técnica, o que lhe autoriza a acumular aquele cargo com o de professora. "O termo técnico não significa uma especialidade de curso superior, basta que a função técnica exija o conhecimento específico na área", afirmou, citando precedentes e diversos autores.

O relator destacou ainda que a permissão da acumulação de cargo público de técnico com o de professor está consolidada na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Outro detalhe fundamental é que, por unanimidade, a Segunda Turma do TST negou provimento ao recurso da Caixa.



Halcima Batista é professora da UFRN e técnica bancária da CAIXA

Sindicato já ganhou ação semelhante no BB

A vitória da bancária Halcima Batista não é a primeira ação conquistada pelo Sindicato dos Bancários. Há seis meses, um funcionário do Banco do Brasil também obteve, através da Justiça, o

direito de trabalhar no Banco e continuar na função de professor.

Para a coordenadora-geral do Sindicato, Marta Turra, a vitória de Halcima reforça a tese de que o Sindicato está no caminho

certo em lutar por direitos semelhantes. "Essa é uma vitória de muitos trabalhadores de Bancos Públicos que exercem a função de educadores. Não há conflito. O Banco deveria valorizar isso", afirmou.

Bancária dribla preconceito e conquista direito de mensalidade igual para alunos especiais

A bancária Leila Rose Benevides Moura, funcionária da Caixa e delegada sindical, conseguiu uma vitória fundamental na Justiça para os portadores de necessidades especiais. Desde o dia 9 de abril de 2014, os alunos especiais pagam o mesmo valor nas mensalidades das escolas privadas que os alunos sem necessidade especial.

O Distrito Federal era o único Estado até então a adotar a medida

igualitária, pondo fim a um dos inúmeros preconceitos vividos pelos portadores de síndromes de down, autismo, transtorno invasivo do desenvolvimento e outras síndromes.

A lei estadual 9.837 de 9 de abril de 2014 é de autoria do deputado Nelter Queiroz (PMDB). O texto é idêntico ao da lei em vigor no DF. "Eu e uma amiga procuramos o deputado Nelter Queiroz, que encaminhou a lei. Havia escolas aqui

que chegavam a cobrar até R\$ 600 a mais dos alunos especiais", afirmou a bancária.

Leila acredita que a importância maior desta lei que iguala alunos especiais e não especiais está na Justiça. "Em primeiro lugar essa lei representa Justiça. Algumas legislações consideram ilegal essa cobrança. Algumas escolas disfarçam colocando até na cota do material escolar. Mas agora são obrigados a cumprir e cobrar o mesmo valor", avalia.